Dr. Daniel K. Darko, Epístolas da Prisão, Sessão 21, Oração por uma Igreja Fiel, Efésios 1:15-23

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 21, Oração por uma Igreja Fiel, Efésios 1:15-23.

Bem-vindos de volta a uma série de palestras de estudos bíblicos sobre Efésios.

Nós olhamos para o contexto e cobrimos algumas partes do Capítulo 1. Agora, vamos para a segunda parte do capítulo 1 de Efésios. Eu só espero que, enquanto passamos por isso, você pegue um texto ou um Novo Testamento, ou se sua Bíblia for uma Bíblia de estudo, apenas abra-a na sua frente para que, enquanto eu leio, se você tiver uma tradução diferente, você possa apenas dar uma olhada na tradução enquanto abordamos diferentes questões. Como de costume, eu quero fazer sua cabeça funcionar, então vamos pensar sobre isso.

O que você acha de Efésios quando olhamos para a oração em Efésios do capítulo 1 versículo? O que você acha de Efésios, quando olhamos para a oração em Efésios do capítulo 1, versículos 15 a 23? O que você acha que levou Paulo a orar pela igreja? Talvez seja isso que você queira dar uma olhada em sua passagem e pensar sobre o que você acha que está acontecendo. Que coisas específicas Paulo ouviu sobre a igreja que levaram à oração? Até que ponto as qualidades que ele menciona, conforme seguimos, são evidentes com os crentes que você conhece até hoje? Acabei de mencionar a você, enquanto prosseguíamos na parte inicial do capítulo 1, que Paulo tinha essa invocação ofegante. Bendito seja Deus, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais, e ele realmente mostrou o que Deus fez por esta igreja.

Mas aqui, ele parte daquela ação de graças e daquela invocação e então passa a realmente mostrar ou começar a orar para abordar a oração a esse respeito. Conforme você acompanha essas palestras, eu intencionalmente tentei lembrá-lo sobre coisas que frequentemente não falamos em Paulo e sobre as quais você quer pensar — a vida de oração de Paulo.

Observe como isso é expresso no versículo 15. Por essa razão, porque ouvi falar da vossa fé no Senhor Jesus Cristo e do vosso amor para com todos os santos, não cesso de dar graças por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações, para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da Glória, vos dê o espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, tendo iluminados os olhos do vosso coração, para que saibais qual é a esperança para a qual vos chamou, quais são as riquezas da sua gloriosa herança nos santos, e qual a incomensurável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, segundo as operações da sua grande força, que operou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e pondo-o à direita nos lugares

celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só nesta era, mas também na que há de vir. Não cesso de orar por vós, escreve Paulo.

Se Paulo não está exagerando, e ele está realmente orando pelas igrejas para as quais escreve, então mesmo nas epístolas da prisão, você pode realmente notar com que frequência ele ora pela igreja, e ele menciona que ora sempre. Em Colossenses, ele disse que tinha ouvido falar sobre a fé deles no Senhor Jesus Cristo e seu amor pelos santos. Isso o encoraja a orar por eles.

Em Filemom, ele diz que ouviu falar da fé de Filemom em Jesus Cristo e seu amor por todas as pessoas, e isso o encoraja a mantê-lo em oração. Aqui, ele diz, desde que ouviu falar da fé deles no Senhor Jesus Cristo e seu amor pelos santos, olhe para o padrão; ele não parou; ele não deixou de orar por eles. Esse é o espírito de um líder que trabalhou no mesmo contexto que esses cristãos, por entre dois e três anos, entendendo o contexto e os desafios que eles enfrentam, e um líder que assume a responsabilidade de orar pela igreja.

Ele ouviu. Vamos olhar um pouco para a ocasião desta oração. Talvez isso nos ajude.

A oração foi motivada pelo que Paulo ouviu. Lembre-se, ele não tinha visto, ele ouviu, e quando ele ouviu isso, ele acreditou porque ele apresentou a igreja como os fiéis em Cristo Jesus, os confiáveis, os confiáveis em Cristo Jesus. Então quando ele ouviu sobre eles, ele sabia que era verdade.

Ele ouviu sobre a fé deles no Senhor Jesus Cristo. A palavra pode traduzir a confiança deles no Senhor Jesus Cristo. Quando usamos a palavra fé, às vezes ignoramos o significado e a essência da palavra fé.

Fé, no contexto do Novo Testamento, é acerto e confiança. Não é apenas acreditar intelectualmente que algo é verdade. É acreditar intelectualmente que algo é verdade na medida em que alguém é capaz de confiar sua vida àquilo em que acreditou, ou está pronto para se comprometer sem reservas àquilo em que acreditou intelectualmente.

Quando eu estava em um seminário, um dos meus professores deu uma ilustração. Essa não é uma boa ilustração, especialmente quando estamos lidando com Efésios, mas ajuda a explicar o conceito de fé no Novo Testamento. E ele colocou dessa forma.

É como se um mágico entrasse, pegasse uma vaca grande, cortasse a cabeça da vaca na frente da multidão. Com o sangue derramando, ele coloca a cabeça da vaca de um

lado, e ele coloca o resto do corpo da vaca do outro lado. E um mágico faz mágica e diz, espere e veja o que acontece.

Ele diz, ei vaca , cabeça, venha e grude no resto do corpo. E então a cabeça da vaca salta daquele canto e entra, gruda no pescoço da vaca, o corpo morto do outro lado. A vaca se levanta e diz, se aquele mágico perguntar, se eu matasse alguém, eu poderia trazer a pessoa de volta à vida? As chances são de que algumas pessoas diriam, ah sim, ele tirou a vida e a trouxe de volta.

Se alguém acreditasse que, se tirasse a vida de alguém ou cortasse a cabeça de alguém da mesma forma, ele poderia trazer a pessoa de volta à vida, essa pessoa acredita no mágico. No sentido do Novo Testamento, essa é a ascensão, o caminho intelectual da crença. O segundo caminho, no entanto, é este.

Se o mágico perguntasse quem viria para ele matar a pessoa, colocasse a cabeça de um lado, colocasse o resto do corpo daquele lado, realizasse o mesmo ritual e deixasse a cabeça saltar para o resto do corpo e deixasse a pessoa se levantar e dizer, sim, quem viria para a frente? Aquele que está pronto para vir para o mágico matar é aquele que confia no mágico. No entendimento do Novo Testamento sobre fé, esses dois componentes são vitais. Agora, sim, à luz da ilustração do mágico que acabei de dar a vocês, algumas pessoas podem dizer que acreditamos que ele pode tirar a vida e trazê-la de volta, mas eu não vou em frente e pedirei a esse mágico que me mate e me traga de volta à vida.

Isso significa que não tenho fé naquele mágico. Mas se você acredita que Jesus Cristo morreu pelos seus pecados, ele escolheu você, ele redimiu você e ele selou você intelectualmente. A fé que Paulo ouviu falar é a fé desta igreja que diz que eles não apenas acreditam intelectualmente, mas confiaram toda a sua vida aos cuidados do Senhor Jesus Cristo.

Ele ouviu sobre a fé deles no Senhor Jesus Cristo, sua confiança nele e sua prontidão para colocar suas vidas em suas mãos, e ele também ouviu sobre seu amor pelos santos. Em termos de relacionamento, sua prontidão e disposição para amar uns aos outros. Talvez eu deva fazer uma pausa para dizer que esta é uma igreja onde Paulo vai falar sobre unidade.

Um ingrediente importante para a unidade é o amor. Amor no entendimento cristão de amor que não retém nada. O amor não é baseado em condição ou status de alguém ou relações de sangue ou ligação tribal de alguém, mas amor que é grande o suficiente para alcançar a todos.

Paulo disse, desde que ouvi falar da vossa fé no Senhor Jesus Cristo e do vosso amor pelos santos, não cessei de dar graças, orando por vós. Uau, isso me lembra de algo que eu deveria chamar a vossa atenção porque não poderei parar no curso dos estudos sobre Efésios para mostrar-vos pouco a pouco, mas a palavra amor que é

mencionada aqui aparece várias vezes nesta carta como tema. Eu encorajaria você a dedicar seu tempo para olhar para elas.

Às vezes, eu disse que se a Bíblia que você está usando é sua, sublinhe algumas dessas palavras com uma cor específica e use essa cor para combinar com a aparência daquela palavra em particular ao longo do livro. Você notará no caso do amor, você realmente descobrirá que o tema do amor pelos santos será desenvolvido, e você verá Paulo realmente tocando no amor de Deus.

Para os crentes no capítulo 2, versículo 4, capítulo 3, versículo 17, e capítulo 6, versículo 23. Você também verá que ele passará a abordar o amor de Cristo pelos crentes no capítulo 3, versículo 19.

Ele também abordará o amor do crente por Cristo no capítulo 6, versículo 24, e então você verá com que frequência ele usa a palavra amor para falar sobre o relacionamento que deve ser evidente entre os seguidores de Cristo Jesus. O amor é o que levou Deus a enviar seu filho para pagar aquele grande preço que mencionei nas palestras anteriores. Acho que você se lembra dessa citação.

Lembro-me daquela famosa citação. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16.

Sim, mas 1 João 3:16 também tem isso a dizer quando falamos sobre amor. Este é o amor que um homem dá a sua vida pelos seus amigos. Paulo disse: Ouvi falar da sua fé e do seu amor pelos santos.

O tema do amor será desenvolvido nesta carta, e mostrará como o amor, o amor verdadeiro, pode ajudar a trazer solidariedade ou o que às vezes chamo de coesão interna dentro da comunidade de fé. Deixe-me fazer uma pausa e fazer uma pergunta. A esta altura, você provavelmente está se perguntando por que esse cara gosta de me fazer todo tipo de pergunta.

Sim, eu gosto que pensemos juntos, e eu realmente gostaria que estivéssemos na sala de aula fisicamente juntos. Então, vamos fazer esta pergunta. Por quais coisas ou áreas Paulo ora pela igreja e por que você acha que elas são necessárias para o status como crentes no mundo com vários desafios? Pense nisso.

Pare por um momento e pense nas áreas que Paulo vai destacar. Olhando para o versículo 16, você percebe que Paulo começa com uma petição pela igreja. Nesta petição pela igreja, ele destaca duas áreas-chave.

CORRIGIR ESTE PARÁGRAFO

Ele ora por iluminação, e ele ora por conhecimento. Então, deixe-me dar uma olhada nos versículos 16 a 19a para refrescar nossas mentes para que possamos destrinchar o que Paulo tem a dizer sobre oração por iluminação no versículo 16.

Não cesso de dar graças por vocês, lembrando-me de vocês em minhas orações para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o pai da glória, possa dar a vocês o espírito de sabedoria e de revelação nele. Tendo os olhos do seu coração iluminados para que vocês saibam qual é a esperança para a qual ele os chamou, quais são as riquezas da sua gloriosa herança nos santos.

Deixe-me avisá-lo que algumas das minhas ilustrações aqui serão um pouco assustadoras se você tiver filhos assistindo a isso. Talvez em algum momento, você os afaste em alguns minutos porque eu vou mostrar a você. Quero torná-lo o mais vívido possível para que você consiga entender isso: a oração por iluminação na oração de Paulo pela igreja e a oração por iluminação que ele toca, especificamente orando para que Deus lhes dê o espírito de conhecimento e sabedoria para conhecê-lo.

Paulo queria que eles pudessem ter esse conhecimento porque conhecimento é poder. Por falta de conhecimento, as pessoas perecem, e por falta de conhecimento, as pessoas vivem com medo. Imagine ter um grande tesouro escondido em seu quarto sob aquele piso de madeira que é bem polido e ainda porque você não sabe que está escondido lá.

Você está se preocupando e ficando deprimido sobre uma dívida que você tem por falta de conhecimento. Você pode ter dores de cabeça sem saber sobre o que está dormindo. Paulo ora para que eles tenham o conhecimento para saber o que eles têm, porque isso deve fazer a diferença.

E ele ora para que buscando conhecimento, o espírito de conhecimento e sabedoria para conhecer Cristo, seus olhos possam, os olhos do coração possam estar abertos. E aqui eu deveria fazer uma pausa para dizer para verificar sua tradução um pouco porque algumas traduções não sabem como lidar com essa expressão estranha nos olhos do seu coração. Então, eles dizem olhos do seu coração.

Em grego, porém, é eyes plural de your heart singular. Expressão estranha, não é? Expulse as crianças, e deixe-me ilustrar para você. Imagine, imagine o que Paulo está tentando dizer sobre os olhos do seu coração.

Você tem o coração e os olhos saem do coração.

Alguns dos meus alunos dizem que isso é assustador. Então, eu não quero que você tenha todos os tipos de sonhos, embora eu esteja encorajando você a permanecer

forte e firme no Senhor. Vamos continuar a olhar para a linguagem que Paulo usa aqui e o que coração significa em seu mundo.

O coração é literalmente um órgão físico, mas a palavra é usada metaforicamente para se referir à sede do raciocínio moral ou da vida intelectual. O coração é a sede dos sentimentos, emoções ou volição. Em termos do uso da palavra coração na Bíblia, às vezes a palavra é usada para se referir à sede dos sentimentos ou emoções, como encontramos em Deuteronômio 28:47 ou Salmo 34 versículo 18.

Às vezes, quando a palavra coração é usada em um teste bíblico, ela se refere ao lugar da residência divina ou de Deus, um lugar onde Deus reside no coração. Em outras palavras, o indivíduo permite que Deus habite no ser mais íntimo, e a palavra coração é usada para expressar isso. Às vezes, é usada para se referir à sede da conduta religiosa ou moral, o coração de onde a moralidade e os princípios morais saem e se expressam na vida real.

É possível então que Paulo esteja pensando em orar para que Deus ilumine os corações desses crentes, os olhos dos corações desses crentes para que eles possam encontrar aquele alto grau de iluminação, encorajamento, e todo o seu senso de ser e sentir estará cheio de luz? Por exemplo, temos textos antigos que mostram quando algumas dessas referências são usadas em círculos religiosos que, as pessoas dirão coisas como, há certas coisas que você não vê com seus olhos, mas você pode ver algumas coisas espirituais com seu coração. Alguns falarão sobre a habilidade de ser capaz de realmente perceber certas coisas espirituais, não com os olhos físicos, mas com os olhos espirituais ou o coração.

É por isso que eu e alguns outros estudiosos provavelmente diremos que Paulo está orando para que o centro, a sede de suas emoções e sua vida moral sejam tão iluminados e tão leves, tanto que eles possam ver e discernir as coisas boas que estão em Cristo. Se for assim, Paulo está orando para que qualquer escuridão que consuma a sede de suas emoções, qualquer escuridão que inspire comportamento moral levando a uma vida de escuridão, possa vencer à medida que o espírito de Deus ilumina os olhos de seus corações e lhes dá a capacidade de ver as coisas como Cristo gostaria que fossem vistas. Ele pede à igreja por iluminação.

A segunda coisa para a petição pela igreja é por conhecimento para que eles possam conhecer, ele ora, a esperança de seu chamado. Para Paulo, a esperança ainda está, novamente; direi aqui: não é algo sobre o qual você não tem certeza. É algo que é tangível, que está lá para você agarrar.

Que Deus abra os olhos deles, o coração dos olhos do coração deles, para que eles possam conhecer com certeza a esperança do seu chamado, aquilo para o qual foram chamados, a esperança da herança sobre a qual lemos nos versículos 13, 14 e 15. Que eles possam conhecer, ele ora, a riqueza. Eu gosto da palavra Plutus.

Gosto da palavra porque a palavra riquezas de sua gloriosa herança nos pecados, essa palavra aparece várias vezes em Efésios. As riquezas, quero dizer, sua gloriosa herança pelos pecados, são abundantes. Deus não tem um depósito limitado.

Ele ora para que os crentes saibam o que Deus tem para eles. Porque se eles sabem o que Deus tem para eles, eles não sentirão ciúmes ou atração por essas coisas minúsculas ao redor deles.

Eles saberão que servem a um grande Deus que tem grandes recursos em seu favor. E começarão a viver em uma luz onde a escuridão cessa de ocupar seus corações ou suas emoções. Onde suas vidas não serão mais consumidas pela escuridão, mas serão iluminados para viver para a glória de Deus, orando por conhecimento.

Ele também ora para que eles conheçam a grandeza do poder de Deus. Ah sim, esse é um dos meus favoritos, que eles conheçam a grandeza do poder de Deus.

E quando ele diz que eles podem conhecer a grandeza do poder de Deus, ele diz que ora para que eles possam conhecer a grandeza do poder de Deus. Aquele mesmo poder que estava em ação em Cristo Jesus. Em outras palavras, esta é uma questão de equivalência.

Para dizer isso, se eles apenas conhecessem a grandeza do poder de Deus. O poder que está em ação em Cristo Jesus. O poder que também é acessível a eles.

Então eles perceberão que quando você está falando sobre poderes espirituais e tudo isso, nada se compara. Mas porque eles não sabem, eles podem viver com medo do que todas essas divindades pagãs vão jogar neles. Que magia ou astrologia vão trazer às suas portas.

E veja como é colocado. Vamos ler isso no versículo 20. Eu amo isso.

Deus colocou esse poder para operar em Cristo. Quando o ressuscitou dos mortos. E o assentou à sua direita nos lugares celestiais.

Veja, quando esse poder estava operando, foi isso que aconteceu com Cristo. Ele o colocou muito acima de todo governo, autoridade, poder e domínio. E acima de todo nome que é nomeado.

Não somente nesta era, mas também na era vindoura. E sujeitou todas as coisas a seus pés. E o constituiu cabeça sobre todas as coisas para a igreja.

Que é o seu corpo. A plenitude daquele que preenche tudo em todos. Uau.

Uau. Para que eles conheçam a grandeza do poder de Deus. E este é o poder que estava em ação em Cristo Jesus.

O que ele está tentando fazer? Ele está tentando mostrar a eles que se eles pensarem sobre o poder de Deus. Eles não devem pensar sobre isso em termos abstratos. Porque é assim que o poder de Deus se parece.

E ele mostra nesses versos como o poder se parece. Antes de eu prosseguir para destrinchar os detalhes disso, me perdoe.

O africano em mim se acalma quando chegamos nessa parte do poder de Deus, porque servi e ministrei em áreas do meu continente.

Onde poderes espirituais malignos são uma ameaça real. Que as pessoas têm medo de entregar suas vidas a Cristo. E eu também vi onde o poder de Deus é tão forte.

Alguns dos feiticeiros nos dizem que quando tentamos machucar vocês, nós sabemos que há algo ao redor de vocês. Que não podemos ir além para machucá-los.

Que coisa ótima. Adoro isso. E quando alguns deles se tornam cristãos.

E eles contam histórias como o quanto eles trabalham duro para prejudicar os cristãos. Para destruir algumas igrejas espiritualmente. E não conseguiram.

Porque sempre que eles queriam fazer alguma coisa. Eles viam as orações da igreja. Ela estava destruindo as coisas uma por uma.

E eles gostam de poder. Então, quando perceberam que seu poder não poderia funcionar. Para destruir o outro poder.

Eles pensaram que talvez. Se eles viessem, eles também receberiam esse poder. Então, normalmente, eles entregam suas vidas a Cristo.

E então começamos a dizer a eles. Não temos poder algum por nós mesmos. O poder está no nome de Jesus Cristo.

Se ao menos entregássemos nossas vidas a ele. Ele não vai nos dar algum poder mágico para andar por aí e nos exibir. Ele fará seu trabalho.

Ele cuidará dos seus. É tudo o que podemos dizer a eles.

Mas pense sobre esse grande poder enquanto eu coloco essa questão. A menção dos governantes, autoridades e domínios se refere a poderes espirituais malignos? Esta é uma discussão na academia. Paulo tem poderes políticos em mente, como governo?

Então, alguns estudiosos dirão, você sabe, essas não são referências a poderes espirituais.

Alguns dizem que são referências a poderes espirituais malignos. Alguns dizem que não; são referências a poderes políticos. A maioria dos estudiosos agora, no entanto, diz que são referências a poderes espirituais porque se você conhecesse o contexto de Éfeso e a vizinhança, essas são referências a poderes espirituais.

Mas isso me leva à minha terceira pergunta. Até que ponto uma distinção poderia ser feita entre poderes espirituais e poderes políticos no mundo greco-romano? Acho que essa é a pergunta que os estudiosos não costumam fazer. E eu gostaria de apresentar que, embora a referência a esses nomes seja a poderes espirituais malignos, não é à exclusão de poderes políticos.

Porque os líderes políticos sempre usam apoio espiritual para seu governo. Em outras palavras, ser um líder político também é funcionar com algum grau de apoio espiritual percebido. Sem mencionar que entre os romanos, já vai haver um sistema onde até mesmo os imperadores gostariam de ser chamados de senhores ou adorados, ser adorados.

Algo que se tornará adoração imperial, nós chamamos isso, que se tornará comum no mundo greco-romano, onde povos de alto poder e autoridade literalmente querem ser adorados por causa da interligação de religião e cultura e como a crença em divindades e poderes andam de mãos dadas com a forma como eles acham que são capazes de funcionar bem em seus papéis como líderes da sociedade. Então sim, eu diria que essas listas se referem a poderes espirituais malignos. Mas também acrescentarei que podemos não querer excluir poderes políticos no mundo greco-romano.

Um político pode ter um astrólogo. Eles podem consultar todos os tipos de poderes para deixá-los fazer bem. Lembre-se, cada cidade grande tinha uma divindade padroeira.

Então, se você é um líder político, você também sabe que há um poder espiritual que também está governando sobre isso. Então, essa distinção pode ser levada longe demais quando tentamos arrastá-la muito para a bolsa de estudos. Sejam quais forem esses poderes, no entanto, esta é a boa notícia.

Cristo. Cristo foi exaltado acima deles. Eles não têm poder.

Eles não têm poder para controlar ou frustrar ou interferir onde Cristo governa e com aqueles a quem Cristo exerce sua adoração. Eles deveriam relaxar. E Paulo apenas ora para que a igreja possa conhecer a grandeza desse poder de Deus que está disponível para eles.

Talvez eu devesse ilustrar isso mais dessa forma. Nas orações de Paulo pela grandeza do poder de Deus, olhamos primeiro para o versículo 19, a extensão de sua magnitude. Paulo diz que é a grandeza insuperável do poder de Deus.

Não apenas grandeza, mas a grandeza insuperável do poder de Deus. E esse poder de Deus é manifestado dessa forma dos versículos 20 a 23. Ele demonstrou o poder em Cristo, versículos 20 a 21.

Ele subjuguou todas as coisas sob os pés de Cristo. E ele deu a Cristo a cabeça para a igreja. É esse poder que realmente foi infundido no corpo morto.

Quando Cristo morreu, Paulo estava tentando dizer a eles que esse era o poder que operou em seu corpo morto e o trouxe de volta à vida. Essa é a grandeza insuperável do poder de Deus. E é o poder que não apenas ressuscitou Cristo dos mortos, mas também é o poder que o exaltou e lhe deu essa habilidade de ascender.

Uau. Uau. Ele reza para que eles saibam sobre esse poder.

Antes de eu começar a falar mais sobre o que esse poder em sua exaltação e essa imagem de Cristo farão no próximo capítulo de Efésios, deixe-me comentar um pouco mais sobre a exaltação. Quando falamos sobre a exaltação de Cristo, Paulo aponta que ele está sentado à direita de Deus, a direita da autoridade. No curso dessas palestras, eu explico a vocês, ainda hoje, em lugares como a África, como o segundo em comando do chefe supremo senta-se à sua direita.

A mão direita é um lugar de poder e autoridade. A direita é um símbolo de autoridade. Jesus está sentado na mão direita de Deus nos reinos celestiais, nos reinos espirituais, no mundo invisível.

Ele é exaltado acima de todo poder espiritual maligno concebível. E não apenas isso, para aqueles que usam magia e estão interessados em nomes mágicos, Cristo é exaltado acima de todo nome que pode ser nomeado no céu ou na terra ou abaixo. Ele é exaltado acima de todos eles.

Em outras palavras, ele tem poder sobre todos eles. E como se esse poder fosse temporário. Ah, não.

Paulo ressalta que esse poder e a demonstração desse poder não são apenas para esta era, mas também para a era vindoura. Paulo, Paulo escolherá esse teste em particular em termos de oração. Conforme ele prossegue, ele dá uma dica do que fará no capítulo dois.

Ele vai realmente mostrar que Cristo morreu fisicamente. Os crentes estão realmente mortos espiritualmente em suas transgressões e pecados. O poder, o grande poder de Deus, infundiu o Cristo morto, trouxe-o à vida e o exaltou.

Para os crentes que estão mortos em pecado e transgressões pela graça de Deus, Deus realmente os salvará por sua graça e os levantará e os assentará com Cristo nos lugares altos. E eles estarão com seu irmão mais velho. Eu chamo um irmão mais velho de Jesus.

Eles estarão com ele nos lugares celestiais. Em outras palavras, o poder em ação em Cristo é o poder disponível para os crentes em Cristo. É por essa razão, enquanto ele ora, que ele espera e antecipa que esta igreja não será uma igreja que ficará presa no medo de qualquer forma do que os poderes espirituais malignos podem fazer.

Mas será uma igreja cheia de conhecimento do que Deus é capaz de fazer e do que Deus fez. Haverá uma igreja cheia de luz, iluminada pelo Espírito Santo, e não cheia de escuridão. Porque Deus, que os chamou, é um Deus que lhes deu todos esses recursos.

Quando chegarmos ao capítulo dois, você verá como o discurso se desenrolará. Mas vamos tentar ver tudo isso em uma imagem: como a petição de Paulo pela igreja se desenrola. Você vê que do versículo 16a ao versículo 23, Paulo realmente pega e começa a orar por iluminação e orar por conhecimento.

Quando ele orou por iluminação, ele orou para que Deus desse à igreja o espírito de conhecimento e sabedoria para conhecê-lo. Ele também orou ao orar por iluminação para que Deus possa realmente conceder que os olhos de seus corações sejam abertos para que eles não sejam consumidos pela escuridão. E então, na segunda parte, orando por conhecimento, ele ora para que eles possam saber, eles possam conhecer a esperança do chamado que Cristo ofereceu.

Ele ora para que eles conheçam a riqueza, as riquezas de sua honra, de sua gloriosa herança nos santos. E agora ele ora para que eles conheçam a grandeza de seu poder. Uau.

Veja, a eficiência prepara a igreja desde o começo para que, se eles forem consumidos pelo medo, possam relaxar. Paulo preparará um cenário para ir para o capítulo dois, capítulo três, e então no capítulo quatro, ele pode chamá-los para a responsabilidade moral, encerrando o capítulo um. Deixe-me chamar sua atenção para o que Paulo tem feito aqui.

Após cumprimentar a igreja, ele emitiu o que eu chamo de uma invocação ofegante. Bendito seja Deus, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais, pois ele nos escolheu. Ele nos redimiu.

Ele nos selou. E quando terminarmos isso, agora ele vai tomar seu tempo para escrever. E então ele fez uma pausa e disse, desde que ouvi sobre sua fé no Senhor Jesus e seu amor pelos santos, não parei de orar por você.

Mas, só para o caso de não terem certeza, ele lhes diz o que está orando por eles. Sim, ele está orando para que sejam iluminados. Eles terão iluminação, e terão conhecimento.

Observe o que está acontecendo aqui. Sua oração é diretamente dirigida a como Deus muda as coisas em sua maneira de pensar e como isso afeta o resto de sua vida cristã. Resiliência não é tudo sobre como eu me sinto.

Como eu me sinto é importante. Na verdade, Paulo é um dos primeiros a falar sobre como eu me sinto quando ele diz em Filipenses, por exemplo, alegrem-se. E, novamente, eu digo alegrem-se.

Mas também é verdade que Paulo é consistente em dizer que o conhecimento que alguém tem em Cristo afeta muito a maneira como vive sua vida como cristão. Seja como se sente, como é preenchido com escuridão ou luz, como se comporta em uma comunidade cristã ou como se comporta na sociedade em geral. Conhecimento é importante.

Mas ele não os colocou como se o conhecimento fosse adquirido pela leitura de muitos livros. Mas é o conhecimento que é adquirido pela busca de conhecer a Cristo e atraindo o poder divino do Espírito Santo para lhe dar a capacitação para fazê-lo. Tendo feito esta oração, Paulo terminou para a oração para que eles pudessem entender a grandeza insuperável do poder de Deus, o poder que ressuscitou Jesus dos mortos.

Encerrarei esta sessão chamando sua atenção para como Paulo começará o capítulo dois, de modo que, quando voltarmos, pararemos de olhar o capítulo dois cuidadosamente. Ele começará o capítulo dois assim. E vocês, plural, vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais vocês andaram noutro tempo, seguindo o curso deste mundo, seguindo o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está operando no sentido de desobediência, entre os quais todos nós também andamos nas paixões da nossa carne, realizando os desejos da carne e dos pensamentos, e éramos por natureza filhos da ira, como o resto da humanidade.

Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo. Pela graça sois salvos. E juntamente com ele nos ressuscitou e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus.

Pois pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie.

Pois somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas. Uau. Pela graça, fomos salvos.

E foi isso que aconteceu. Quando voltarmos e falarmos sobre isso, você notará que nós que estávamos mortos, nós que estávamos sem vida, em outras palavras, incapazes de tirar o benefício total do que é a verdadeira essência da vida por causa de nossos pecados e transgressões, o grande poder que estava em ação em Cristo, de fato, a grandeza insuperável do poder de Deus que estava em ação em Cristo, será nossa porção. E isso nos permitirá, pela graça de Deus, ganhar vida e estar sentados com Cristo.

Mas não nos vangloriemos como resultado. Vamos entender que é pela graça que fomos salvos. Mantenha o pensamento de que é pela graça que fomos salvos.

E talvez você encontre um motivo para agradecer a Deus por sua graça porque quando voltarmos, você entenderá a riqueza da graça de Deus, que salva pecadores como você e eu. Mais uma vez, obrigado por estudar conosco. E espero que você esteja achando esses estudos úteis.

E também espero que, mesmo depois de acompanhar as palestras, você reserve um tempo para pegar sua Bíblia, ler este teste, explorar, porque essas palestras estão apenas começando. Você será exposto a todos os tipos de coisas agora que tem essas informações enquanto olha o teste. E eu oro para que Deus o ajude a conhecê-lo e a conhecer a grandeza desse poder em ação em Cristo e disponível para nós como crentes em Cristo.

Deus te abençoe. E espero continuar esses estudos com você. Obrigado.

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 21, Oração por uma Igreja Fiel, Efésios 1:15-23.